



CBH PARANAÍBA - DF

3ª Reunião do GTEA do CBH Paranaíba-DF- 25/06/2024 9h.

Transcrito por [TurboScribe.ai](https://www.turbo.scribe.ai)

3ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DO CBH PARANAÍBA-DF (GESTÃO 2023/2027)	
DATA:	25/06/2024 (terça-feira)
HORÁRIO:	09h00 às 11h00
LOCAL:	Sala de Reuniões do Instituto Brasília Ambiental – 4º andar
RELATOR:	Ercília Ramos Ribeiro

MEMBROS PRESENTES	CONVIDADOS
Marcos de Lara Maia (Emater)	Patrícia Valls e Silva (Brasília Ambiental)
Wendel Vanderlei Lopes (Adasa)	Maria do Carmo Zinato (RGUI Azul e Verde)
Ilana Sarah dos Santos (Sema)	Alberto Palombo (RGUI Azul e Verde)
Raimundo Pereira Barbosa (Associação SOS Ribeirão Sobradinho)	Alba Evangelista Ramos (TWRA)
Rodrigo Oliveira Werneck (Instituto Oca do Sol)	Karine Karen Martins (Abha)
Reinaldo Miranda Filho (UnB)	Mariana Libânio (Abha)
Carmen Regina Mendes de Araújo (TWRA)	Camila Areal (Abha)
Rodrigo Diana Navarro (TWRA)	
Demetrios Christofidis (usuário)	
SÍNTESE	
Item 1 – Abertura, verificação de presença e quórum;	
Item 2 – Leitura, apreciação e aprovação da Síntese da 2ª Reunião do GTEA;	
Item 3 – Comunicações;	
3.1 – Deliberação nº 08/2024 ad referendum altera a composição do GTEA;	
Item 4 – Assuntos gerais;	
4.1 – Palestra “Ações de Educação Ambiental no Ribeirão Sobradinho” por Maria do Carmo Zinato e Alberto Palombo;	
Item 5 – Encerramento;	
ENCAMINHAMENTOS	

O presidente Demetrios Christofidis saudou a todos e deu início a reunião:
Agradecendo ao Ibram pela sessão de espaço para a realização dessa terceira reunião do GTEA, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. Com cinco pessoas presentes, passou à leitura, apreciação, aprovação da síntese da segunda reunião do GTEA.



CBH PARANAÍBA - DF

A síntese foi elaborada pela equipe técnica assessora ao GTEA. A síntese foi encaminhada pelo e-mail a todos, gostaria de verificar se alguém tem algo a acrescentar ao documento, melhorar a eficácia e esclarecer. A gente vai submeter essa síntese a vocês, e à medida que haja alguma colocação de aperfeiçoamento, esclarecimento, detalhamento, peço que se manifeste. Não houve nenhuma colocação, e a ata foi aprovada.

A Alba Evangelista deu as boas-vindas para a Carmen e ao Rodrigo.

A Carmen agradeceu o convite, e declarou: "É um prazer e uma honra estar aqui nesse grupo tão maravilhoso de pessoas que eu conheço de longa data na luta pelo meio ambiente aqui da nossa região, do Cerrado. Hoje é a nossa primeira participação, o Rodrigo nosso colega da UnB também. Muito obrigada e vamos em frente."

Em seguida falou o Alberto para incluir os novos membros, a gente baixou uma deliberação de referendo, alterando a composição do GTEA. E essa deliberação vai ser levada à reunião plenária, que vai ser no dia 11 de julho. Mas, de antemão, os membros já estão oficializados aqui dentro do GTEA. Essas nomeações oficializadas foram feitas pela deliberação 824.

Passou -se à apresentação de ações de Educação Ambiental no Ribeirão Sobradinho por um grupo que é coordenado pela Maria do Carmo Zinato e Alberto Palombo.

Então, foram colocadas duas apresentações pelo Demétrios: "Houve um encontro que foi realizado no Senado, nos dias 4 a dia 6 de junho desse mês, relacionado com a Política Nacional de Educação Ambiental. E eu estive presente. Ocorreram, com diversos professores, diversos gestores de políticas, associados à Política Nacional de Educação Ambiental, também as estaduais, regionais, nessa ocasião. Vai ser distribuída a vocês, essa gravação, para que vocês tenham condições de saber o que aconteceu. Durante essa reunião também, houve uma Conferência Nacional Infante e Juvenil pelo Meio Ambiente, que foi a sexta. Eles distribuíram lá até uns cadernos, relacionados às diversas conferências de Correio no Brasil." Inclusive, eles querem até, possivelmente, vir ao comitê, apresentar e depois, com mais detalhe.

Eles ficam mobilizados e incentivados pelas músicas, pelas falas, pelas frases e expressões que são decorrentes desse encontro, que são potencializados nessa ocasião. Ele fortalece as redes, os coletivos de organizações e porta uma mudança no campo socioambiental na escola e na sociedade. E qual é a inspiração? É a primeira pergunta que é feita, decorrente da orientação de Paulo Freire, de Educação Emancipatória, de proporcionar ação, diálogo e participação mais efetiva.



CBH PARANAÍBA - DF

É importante levarmos em consideração também o Tratado de Educação Ambiental da Sociedade Sustentável e da Responsabilidade Global, que ao mesmo tempo é um trabalho mais coletivo de ação, de reflexão crítica de uma educação para a transformação. É baseado no Programa Nacional de Educação Ambiental, o PRONEA, na Carta da Terra, na Proposta da Justiça Social e do Cuidado com a Casa Comum. Lá, nós temos os temas da primeira Conferência Nacional Infante, Juvenil e Médio Ambiente, em 2003, onde teve propostas de 15.500 escolas, 3.460 municípios, mais 3.461, 5,6 milhões de pessoas envolvidas.

A segunda conferência, Vivendo a Diversidade na Escola, com 11.400 escolas, 2.865 municípios, 3,8 milhões de pessoas. O resultado é a Carta de Responsabilidade e Bom Cuidado do Brasil. Em seguida em 2008 ou 2009, houve a terceira conferência com mudanças socioambientais globais, 11.600 escolas, 2.828 municípios, 3,7 milhões de pessoas envolvidas. Como resultado, o Manifesto das Mudanças de Atitude, Atos e Valores Relacionados com as Árvores, das famílias do lugar. Em 2012 e 2013, vamos cuidar do Brasil com escolas sustentáveis para o tempo. 16.500 escolas, 3.519 municípios, 5 milhões de pessoas envolvidas, que resultou nos projetos de intervenção nas escolas.

E aí, a quarta, que eu participei, foi vamos cuidar do Brasil cuidando das árvores, com 9.700 escolas, 2.430 municípios, 2,6 milhões de pessoas envolvidas, que teve como resultado projetos de intervenção nas escolas para um trabalho mais efetivo. A que eu participei agora foi o CONFIT, vamos cuidar do planeta, com 87.000 escolas em 62 países, para 167 países no Brasil. 13 milhões de pessoas, que é um resultado importante de alcance. E resultou em uma Carta de Responsabilidades e 1.200 cartas a ministros de Educação, de Meio Ambiente e a ONU. E eles comentaram sobre todas essas ações e distribuíram alguns materiais relativos a isso, que nós podemos, como passado das nossas reuniões, compartilhar. As etapas da conferência na escola, conferência municipal e regional, conferência estadual, nacional e projetos nas nações e comunidades foram destacadas.

O público que participou foram os delegados, acompanhantes da CONE, os jovens facilitadores, os formadores, os jovens, a equipe do MEC. Eu participei como equipe do MMA, mas fazíamos reuniões com a equipe do MEC e os mobilizadores, os professores que vieram, inclusive, responsabilizando como responsáveis pelos alunos de 11 a 14 anos do Ensino Fundamental 2. Então, esses jovens e facilitadores são aqueles que já



CBH PARANAÍBA - DF

participaram antes, tem idade mais elevada, 18 a 30 anos, os formadores de jogos são especialistas e eu fiquei impressionado com a capacidade de mobilização das pessoas e o modo que as crianças reagiram e como elas foram, de certa forma, trabalhadas, vamos falar assim, mas como elas foram, a partir do trabalho feito, potencializadas a atuarem nas suas escolas de origem. De certa forma, foram uma visão mais coletiva.

Depois eu posso falar da minha experiência lá, que eu fiz o papel da nuvem com eles. A singularidade e o ineditismo que houve com o público envolvido, a proposta dos planos de ação foi destacada, a promoção e coordenação das ações, a metodologia foi difundida e foi estabelecida uma continuidade no processo para que houvesse condições de desenvolver tudo aquilo que foi destacado durante a fase que aconteceu. Os *depoimentos foram interessantes, lá também teve todo um pessoal que trabalhou fazendo os desenhos e os encontros com o que era mais sensível.*

O depoimento A efervescência das culturas de cada delegado possibilitou em minha vida um exercício amplo no protagonismo juvenil. Foi um delegado da quarta conferência que falou o Samuel Henrique. Ao voltar para casa, senti que a semente da consciência ambiental que tinha na minha alma e no meu coração não para meu próprio benefício mas em prol do mundo.

Demetrios mostrou a Lara Isabella, delegada da quarta conferência no Mar de Espanha, em Minas Gerais, município de Minas Gerais: "O Omar Monteiro, facilitador da primeira e da segunda, já um ex-jovem, na época com 18 anos, ele falou que foi um momento importante de interação com pessoas de diferentes culturas e em busca de repensar na forma de desenvolvimento socioambiental brasileiro. E a Nayara Moreira Campos, membro da conferência da primeira e segunda, facilitadora na terceira e facilitadora na terceira e na quarta, que foi realizada em Brasília."

Eu continuo trabalhando com a pauta da educação ambiental que além da minha carreira é também minha motivação e minha luta pessoal.

Eles passavam no salão do aeroporto na volta e iam mexendo com as pessoas. Eu vou fazer uma mudança, me ajude a fazer a mudança. Quer dizer, as pessoas ficavam,



CBH PARANAÍBA - DF

levantavam, ficavam motivadas e, logicamente, vão motivar a escola deles lá quando voltar e a comunidade.

Bom, vamos passar aqui essas imagens para vocês verem. Lá da segunda conferência, está até a ministra Marina Silva lá, naquela segunda conferência, terceira. Essas eu não vivi, mas estão mostrando as imagens que me foram passadas pelos dirigentes.

A quinta conferência, essa aqui foi mais interessante. Essa eu participei. Foi lá em São Paulo, era uma grande chácara, uma fazenda, tinha condições internas de acolher.

Olha lá, esse é um galpão. Tinha quatrocentos, seiscentas pessoas aí dentro, praticamente, entre professores, alunos, funcionários. E esse balão foi feito, comprado aqui em Brasília e foi levado para lá pelos funcionários do MEC, a partir de uma sensibilidade profunda do coração, de modo a fazer mudança, mãos à obra, mãos à mudança.

Foram lá para fora também, que é aquela primeira superior, aquela mais superior embaixo, é dentro de um galpão. E aí eles prestando atenção, estado por estado, tinha vinte e dois estados presentes, por ordem alfabética, por região. Olha ali embaixo como eles estão.

Então, aí eles levantavam esse balão, tocavam com a ponta dos dedos para ele não bater nas luminárias tão abandonadas. Aí ele vai e toca com a ponta dos dedos, com toda a intenção de mudança que você possa fazer. Esse foi um comentário que eu fiz para eles.

Com certeza, com certeza, aí faziam um grito de garra lá, a favor da água, falou. Aí o tema era vamos transformar o Brasil com educação e justiça climática. Então, houve esse prazo que foi dado até novembro de 24 para essa nova fase que está sendo agora colocada.

Nós vamos até o final do ano, então, praticamente, ter o registro dessas escolas no formulário eletrônico e realizar as conferências regional e municipal definidas. E a realização das conferências estaduais até 11 de abril de 25 de março. Temos o registro da Conferência Estadual até 30 de abril de 2025, próximo ano.



CBH PARANAÍBA - DF

A realização da conferência vai estar marcada da 27 a 30 de maio de 2025, daqui, praticamente, a 11 meses. Então, temos um período de preparação muito importante. Está aí o logo, o símbolo, a simbologia, o planeta, o logo, todo mundo dedicado a transformar o Brasil.

O lema, então, da Sexta Conferência do Fundo Juvenil é que vamos transformar o Brasil com educação e justiça climática. É oportuno, né? Então, a Neuzinha, que é do MMA, que foi comigo nessa conferência em São Paulo, é que me passou e está oferecendo o contato dela eletrônico e telefone. Tá? Então, aí, vocês viram o que isso representa.

Claro que nós ainda estamos com os apresentadores de agora. Se vocês quiserem fazer um comentário, os presentes, e os que estão participando do modo pessoal, por favor, está aberto aí. Eu posso falar, tem uma experiência lá.

Demétrio Clustofus

EPCLARREMORENO